

Alteração do sistema de registo de presenças dos Deputados

"Os peticionários apelam ao Parlamento que altere o sistema de registo de presenças dos Deputados que permite a falsificação generalizada do registo de presenças - como admitiu recentemente a deputada Emília Cerqueira: "Não só eu tenho [a password] mas eu também tenho" - para um sistema de biométrico (p.ex. por impressão digital) (que custa menos de 15 euros por unidade).

Propomos também que exista um registo de saída (p.ex. em comissões parlamentares) e que este use o mesmo sistema biométrico (para impedir as saídas após registo como ocorreu com o deputado Silvano: "O coordenador do PSD entrou na sala, assinou a folha de presenças mas não chegou sequer a ocupar o lugar na mesa" (TSF)

E que, para que os deputados possam aceder a "a toda a documentação que está nas comissões através da intranet", sejam criados mecanismos de autenticação por grupo" (p.ex. Active Directory Security Groups) que eliminariam esta alegada (SIC) necessidade.

Propomos ainda que todas as votações parlamentares - para evitar o caso do deputado Feliciano Barreiras que votou o orçamento sem estar presente - sejam realizadas, também, por confirmação de dados biométricos (impressão digital).

Estas alterações permitiriam:

1. Prestigiar o Parlamento
2. Aumentar a credibilidade do trabalho parlamentar
3. Reduzir a partilha de passwords "pessoais e intransmissíveis" e logo a execução de crimes de "fraude e usurpação de identidade"
4. Reduzir a despesa de funcionamento do Parlamento permitindo que o registo de presença fosse mais preciso "

Subscritor(es)

Rui Martins